

REFLEXÕES SOBRE CONSCIENTIZAÇÃO E RACISMO: A EXPERIÊNCIA DO RAPLAB COM ESTUDANTES DO QUINTO ANO

Dudu de Morro Agudo ^[1]

O objetivo deste trabalho é narrar a experiência de encontros com crianças do quinto ano de uma escola municipal no bairro Ramos, no Rio de Janeiro, para a realização de uma atividade de produção de conhecimento em rede através do rap, chamada RapLab, refletindo sobre os processos de conscientização desses estudantes, para a pesquisa de doutorado em andamento, cujo título é "RapLab e suas redes: uma rima entre arte e formação política". A ideia dos encontros era refletir com as crianças sobre o racismo e suas consequências, tentando entender a consciência delas sobre o tema, abordando-o de forma diferenciada a partir de provocações através de perguntas específicas, como: "Qual é a sua raça? O que é o racismo? Quem já sofreu racismo?". Incentivando-as a compartilhar seus pontos de vista sobre o tema, instigando a participação de outros estudantes e produzindo um rap coletivamente a partir do RapLab, uma atividade horizontal de produção de conhecimento em rede através do rap. Nesse processo, os participantes refletem sobre o tema em questão, compõem a música, ensaiam e gravam, tudo dentro de um período de até três horas. A metodologia utilizada para a produção deste trabalho foi a conversa e a narrativa. Dialogando com Frantz Fanon, Jacques Rancière e Paulo Freire sobre raça, democracia e conscientização, seguindo a orientação de Nilda Alves (2001) de "beber em todas as fontes" para dialogar com autores de pressupostos diferentes, desde que essas diferenças fossem marcadas. Concluindo, as crianças, por meio das músicas que compuseram e gravaram, mostraram um entendimento profundo sobre o tema complexo que é o racismo, proveniente de suas vivências. A partir desse processo, compreendemos que não podemos negar o "cotidiano como *espaçotempo* de saber e criação, de prazer, inteligência, imaginação, memória e solidariedade", como defendido por Alves (2001, p. 16), e que "a conscientização é um processo pedagógico que visa dar ao ser humano a oportunidade de descobrir-se através da reflexão sobre a sua existência" (Freire, 2021, p. 17).

Palavras-chave: rap. juventude. conscientização.

Referências Bibliográficas

- ALVES, N. Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: Oliveira, Inês Barbosa de & ALVES, N. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p.13-38.
FREIRE, Paulo. Conscientização. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

[1] Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense (UFF), flavioeduardo@id.uff.br